



**FORMAÇÃO
CONTINUADA
DE DOCENTES**

PROJETOS PEDAGÓGICOS, ESCOLA E COMUNIDADE.



FICHA CATALOGRÁFICA

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

--



FICHA TÉCNICA



APRESENTAÇÃO

A nossa disciplina irá abordar algumas questões fundamentais para a organização do trabalho do professor em sala de aula. Primeiramente, analisaremos algumas modalidades organizativas, por exemplo, como elaborar um plano de aula e um projeto escolar, tendo como objetivo facilitar o trabalho docente e instigar a prática de ações interdisciplinares e de maior autonomia do aluno, para uma melhor evolução do processo de ensino e aprendizagem de nossos estudantes.



UNIDADE 3

Diferenciação entre pedagogia de projetos e modalidades organizativas. Planejamento de como elaborar um Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo. Estrutura e funcionamento de um projeto. Etapas de elaboração.

Objetivos

- Entender as diferentes formas de organização no trabalho docente para melhorar o ensino e aprendizagem dos educandos.
- Estabelecer objetivos específicos e gerais para elaboração de um plano de aula e um projeto escolar.



1. Pedagogia de projetos.

É sabido que a educação passa por vários desafios atualmente, a simples observação de fatos cotidianos como a influência da tecnologia e das mídias sociais na vida da maioria das crianças e adolescentes, já aponta para questões importantes. Percebemos o desinteresse por boa parte das crianças quando o assunto é estudar e ir para a escola, o que não ocorre em outros períodos ou contextos, como as férias escolares, por exemplo.

A ideia aqui não é criticar essa manifestação de alegria e contentamento, muito pelo contrário, acreditamos que esse momento de pausa nas aulas é de extrema importância para “recarregar” as energias.

Mas por que toda essa alegria para estar em casa, longe da escola? Por qual motivo esse momento de felicidade sempre invadia nossos corpos quando o assunto era não ter aula?

Anos passam e a mentalidade ainda continua a mesma. As crianças, em quase sua totalidade, não gostam da escola. Se pudessem escolher ficar em casa ficariam, escuta-se vários relatos dizendo como a pandemia foi boa nesse sentido, pois eles ficavam em casa e não precisavam ir para escola.

Vimos na unidade anterior que há várias metodologias de ensino: multidisciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar. Algumas dessas metodologias carregam diferenças importantes no ensino e aprendizagem de cada educando, enquanto outras permanecem com os erros do passado, ou seja, fazer da criança uma mera receptadora de conhecimento e que não desenvolve a criticidade potencial em cada uma delas.

Sabendo de todos esses problemas, o que devemos fazer para que a escola seja mais atrativa? Quais as ferramentas que iremos utilizar para deixar o ambiente escolar “mais interessante”? Como irei inovar na minha aula para que as crianças sintam vontade de assistir e participar?

Diante dessas questões podemos utilizar como ferramenta importante a pedagogia de projetos, precisamos estabelecer uma conexão entre os estudantes e a escola, criar mecanismos de aproximação e isso só é possível quando essas crianças têm interesse no que vão estudar e desenvolver. Por isso, é importante conhecer as crianças, a comunidade e a família, pois podemos tirar desse conhecimento algo que chame a atenção daquela criança que estava desinteressada pela escola.

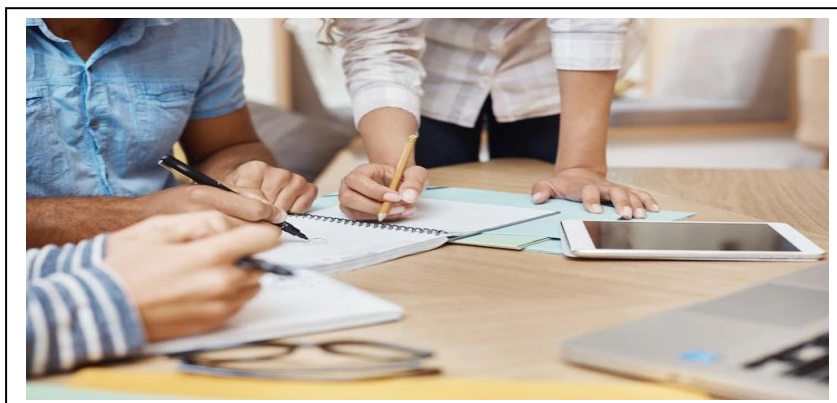
A Pedagogia de Projetos é uma forma de organização curricular em que os alunos são instigados a explorar a realidade, por meio das relações entre as áreas de conhecimentos. É, ainda, uma metodologia de ensino com o objetivo de educar por meio da experiência, transformando o aluno no protagonista do processo de ensino-aprendizagem enquanto o professor atua como um guia e mentor. Dessa forma, educadores e alunos compartilham indagações, hipóteses, estratégias de pesquisa e alternativas de solução. Assim, um colégio que tem como proposta pedagógica a Pedagogia de Projetos busca estimular um processo de ensino-aprendizagem significativo com a capacidade de engajar os estudantes e



favorecer o desenvolvimento de habilidades necessárias para a formação integral.¹

O professor terá um papel de mediador nesse processo, ele precisa estabelecer quais serão os objetivos que esse projeto deve alcançar, deve escolher um tema para desenvolver diferentes alternativas para esse projeto, pois os estudantes ao se depararem com o tema poderão escolher várias situações de aprendizagem, aquelas que mais se aproximam da realidade de cada um, pois são essas que vão chamar a atenção deles, envolvendo-os no contexto do processo de ensino e aprendizagem.

O projeto irá se desenvolver de forma natural, lembrando que cada turma irá ter um desenvolvimento, pois dentro de uma sala de aula há uma grande diversidade cultural, há uma heterogeneidade de conhecimento que irá trazer diferentes resultados que vão enriquecer o projeto. Não se deve esperar uma resposta única, pois esse não é o objetivo da pedagogia de um projeto.



SAIBA MAIS

O livro *Pedagogias de Projetos na Educação Infantil*, das autoras Maria Carmen Silveira Barbosa e Maria da Graça Souza Horn, traz uma vasta experiência de projetos na educação infantil. Vale a pena conferir.



¹ PEDAGOGIA DE PROJETOS: O QUE É E COMO FUNCIONA ESSA METODOLOGIA? **CEINET**, 31 de maio de 2021. Disponível em < <https://ceinet.com.br/pedagogia-de-projetos-o-que-e-e-como-funciona-essa-metodologia/> > Acesso em 31 de mar. 2022.

VAMOS PRATICAR?

Pesquise na internet “Pedagogias de Projetos” e disserte sobre a importância deles na educação atual. Depois disso, questione se esses projetos deveriam ser obrigatórios em todas as redes de ensino.

1.1.Modalidades Organizativas

Para quem leciona em sala de aula sabe da importância que é ser organizado, precisamos sempre ter um esquema pré-moldado para conseguirmos uma boa aula, as formas de organizar determinado assunto é muito significativo para que tenhamos uma boa devolutiva dos estudantes.

A aula tem que ter um planejamento para se ter um andamento das atividades de forma organizada, não podemos simplesmente chegar na sala de aula e improvisar do nada, caso alguma coisa saia do controle, dificilmente iremos conseguir colocar a aula de volta na forma adequada, ou seja, ter em mãos vários tipos de planejamentos são de fundamental importância, pois se algo der errado podemos ir para o plano B.

Vale destacar os estudos da pesquisadora argentina Delia Lerner², que nos mostra como esse planejamento deve ser elaborado ao longo do ano. A professora divide esses trabalhos em 3 blocos: atividades permanentes, sequências didáticas e projetos didáticos, esses trabalhos chamaremos de modalidades organizativas.

Vamos começar pelas atividades permanentes, são atividades que temos que desenvolver com certa frequência (toda semana ou a cada 15 dias, depende muito da metodologia do docente). Essas atividades têm como objetivo principal aproximar os estudantes dos temas propostos, tornar aquela atividade um hábito semanal ou quinzenal, pois nessa perspectiva os estudantes já sabem que determinado dia é o dia de interpretar determinadas fontes históricas ou o dia de recitar um poema, vai depender da disciplina, mas são atividades habituais.

A sequência didática tem como objetivo aumentar a capacidade de conhecimento desses estudantes, aumentando o nível de dificuldade de um determinado exercício, por exemplo. Ela deve ter uma organização sequencial (começo, meio e fim) para avaliar a evolução desses estudantes.

Neste tipo de metodologia os docentes devem escolher um prazo para essa atividade, pois a atividade tendo um começo, meio e fim, teremos a noção da evolução de determinado estudante, como ele começou a desenvolver essa atividade e, ao longo do tempo, ver onde ele evoluiu e onde devemos criar mecanismos para sanar as dificuldades ainda existentes.

² ANDRADE, Luiza; GUIMARÃES, Arthur. O quebra-cabeça das modalidades organizativas. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1869/o-quebra-cabeça-das-modalidades-organizativas>. Acesso em 05 de março de 2022.

No projeto didático, não confundir com aquele projeto em que a escola toda está envolvida, é diferente do projeto didático, temos nesse caso o dever de criar um objetivo final e específico.

Nessa metodologia podemos desenvolver nos estudantes práticas de ensino que vão modificar sua aprendizagem, não apenas de forma teórica, mas prática. Por exemplo, se for desenvolvido um projeto didático com a ideia de se produzir um discurso sobre a empatia, a sala em questão, além de aprender a escrever e se expressar de forma oral, vai desenvolver uma habilidade humana necessária. Dessa forma, conseguimos despertar nos estudantes práticas humanas que foram desenvolvidas em sala de aula.

Portanto, as modalidades organizativas têm um papel fundamental para as práticas educativas que vão ser desenvolvidas ao longo do ano.

2. Como elaborar um plano de aula?

Como o próprio nome diz, plano de aula é um recurso utilizado pelo docente para organizar previamente a sua aula, o que deve ser trabalhado, os objetivos principais, qual metodologia irá ser aplicada, como será a avaliação dessa aula, dentre outras coisas.

O docente para realizar esse plano de aula deve levar em consideração alguns detalhes, ele deve conhecer sua turma, quais são as classes sociais ali existentes, ou seja, ter conhecimento do seu público-alvo.

É preciso ter conhecimento dos nossos estudantes, cada sala vai ter um tipo de resposta, não adianta querer acreditar que um determinado plano de aula vai servir para todas as turmas, temos que estar conscientes que, às vezes, um plano de aula não será apropriado para o 6º ano D, mas que foi apropriado para o 6º ano A, B e C.

Uma tática que poderá ser utilizada quando o professor ainda não conhece o potencial de sua turma é fazer uma avaliação diagnóstica, que pode ser uma questão dissertativa bem ampla: “O que seria um mundo ideal para você? O que seria uma escola ideal para você?” Dessa forma, pode-se ter uma visão do perfil desses estudantes.

Depois desse passo, temos que escolher a temática que será trabalhada, e que deve ser específica de cada disciplina. Por exemplo, o desenvolvimento da temática “a influência do pensamento iluminista atualmente”, ajudará o professor a entender o conhecimento histórico dos seus estudantes. No plano de aula deve ter um objetivo, o que queremos desses estudantes depois da aula? Podemos estabelecer alguns critérios de avaliação. No caso escolhido, podemos colocar como meta as seguintes reflexões finais: “em quais aspectos os pensadores iluministas influenciaram na política brasileira? Por qual motivo temos a Praça dos 3 Poderes? Dentre outros.



Essa aula pode ser elaborada de várias formas, temos que definir a duração desse plano, lembrando que não precisa ser realizado em uma única aula, mas também não deve se estender muito, pois há vários conteúdos para serem trabalhados ao longo do ano.

Decididos os passos acima, temos que saber como trabalharemos esse tema, quais recursos didáticos utilizaremos? Vamos passar um filme? Vamos trabalhar com imagens, fotografias ou documentos? Precisamos definir esses recursos, mas sempre escolhendo aqueles que mais chamam a atenção desses estudantes, procurar sair um pouco da lousa, buscar recursos que estão mais próximos deles.

Na hora da aula vamos utilizar algumas metodologias de como será a aula: vai ser uma aula expositiva e dialogada? Vamos analisar imagens? Vamos escutar uma música?

Temos que escolher uma metodologia, de preferência, com a qual os estudantes estejam familiarizados ou, que sejam motivadoras aos mesmos.

Depois de todos esses processos, vamos avaliar de qual forma? Será uma avaliação escrita com testes? Um debate entre grupos? Entrega de um mapa mental? Podemos escolher várias formas de avaliar esses estudantes, cabe ao docente escolher a melhor maneira de avaliar.

No final desse plano, devemos colocar as referências que foram utilizadas para elaboração dessa aula: livros, documentos, fontes, filmes, entre outros.

Portanto, a elaboração de um plano de aula é fundamental, pois o professor tem que planejar a sua aula, conhecer seu público-alvo. No início pode parecer um pouco complicado, mas com o passar do tempo, essa ação deve ser tornar algo muito normal.

SAIBA MAIS

Você sabia que há muitos modelos de escolas que saem do tradicionalismo, ou seja, nelas a ideia voltada para absorver conteúdo é descartada? Nessas escolas há uma necessidade de explorar o que os estudantes têm de melhor: a criatividade. Como sugestão, assista o documentário *"Educação Proibida"* e pesquise sobre as escolas que aparecem nele, você irá ficar surpreso com as metodologias dessas escolas.

VAMOS PRATICAR?

Que tal fazer uma pesquisa de campo? Você conhece algum colega que já leciona? Tente explorar a vivência escolar por uma semana (escolha uma escola de sua preferência) e compartilhe com seus colegas o que você achou de positivo e negativo.



2.1. Como elaborar um projeto?

Vimos que o plano de aula deve ser elaborado com algumas prévias; precisamos elaborar de forma consciente aquilo que vai ser debatido em sala de aula.

No caso da elaboração do projeto escolar também, mas nesse caso, temos que entender que o projeto deve ser feito em conjunto, ou seja, não pode ser desenvolvido por apenas um professor, deve ser um trabalho coletivo que envolva a escola como um todo.

Como todo projeto precisamos, primeiro, escolher o tema coletivamente, um tema que possa trazer oportunidades de desenvolvimento para as diferentes disciplinas, que agrade a todos.

Escolhido o tema, devemos traçar os objetivos gerais, qual será a finalidade desse projeto? O que queremos alcançar com ele? Quais serão os impactos desse projeto na comunidade escolar?

Na sequência, temos que delimitar ainda mais esse projeto, ou seja, escolher os objetivos mais específicos, mas sempre de acordo com os objetivos gerais, por exemplo, se o projeto vai trabalhar “a importância do feminismo”, podemos estabelecer como objetivo específico: como a prática do feminismo diminui o machismo dentro do ambiente escolar ou familiar? Há várias possibilidades, vai depender bastante dos professores envolvidos.

A elaboração desse projeto deve conter as justificativas, por que esse projeto é necessário? Qual sua importância? Qual será o público-alvo? Temos que levantar essas questões para deixar o projeto mais organizado.

Como você está percebendo, é muito parecido com o plano de aula, temos que seguir algumas orientações para se ter um projeto bastante organizado e atrativo.

Temos que escolher as metodologias, quais serão as atividades desenvolvidas nesse projeto, como iremos avaliar e como iremos finalizar esse projeto: será uma exposição de objetos? Uma apresentação?

Há muitas alternativas, por isso precisamos colocar tudo em ordem, esse documento deve ser bem elaborado e discutido entre os docentes. Dessa forma, teremos um projeto bastante eficiente que fará muito bem para o ensino e aprendizagem dos estudantes.



Conclusão

As discussões feitas nessa unidade procuraram mostrar como deve ser feito alguns procedimentos básicos para que o docente possa ter uma aula organizada e produtiva.

Dentre as metodologias destacadas, o trabalho com projetos pode ser uma alternativa para motivar alunos e professores dentro da escola, além de promover a interdisciplinaridade.

Independente de qual seja o caminho escolhido pelo professor para o seu trabalho em sala de aula, o importante é que seja bem planejado e atinja os objetivos que foram eleitos e tragam mais conhecimento aos alunos.

Referências

ANDRADE, Luiza; GUIMARÃES, Arthur. **O quebra-cabeça das modalidades organizativas**. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1869/o-quebra-cabeça-das-modalidades-organizativas>. Acesso em 05 de março de 2022.

PEDAGOGIA DE PROJETOS: O QUE É E COMO FUNCIONA ESSA METODOLOGIA? **CEINET**, 31 de maio de 2021. Disponível em < <https://ceinet.com.br/pedagogia-de-projetos-o-que-e-e-como-funciona-essa-metodologia/> > Acesso em 31 de mar. 2022.